

Fhemig lança Campanha anual de Prevenção às Queimaduras



Os padrinhos da campanha, Montillo (Cruzeiro), Euler (América) e Mancini (Atlético), juntos no mesmo time em defesa das crianças



Outra ação da Campanha foi a presença do mascote "Chaminha" no jogo Cruzeiro x América, na Arena do Jacaré, dia 18. Mascotes e especialistas também vão cumprir uma programação de palestras nas escolas da capital até o final do ano.

A Fhemig, em parceria com o Corpo de Bombeiros, lançou, no dia 6 de junho, a Campanha de Prevenção às Queimaduras, no Hospital João XXIII. Os atletas do América (Euler), Atlético (Mancini) e Cruzeiro (Montillo) são os padrinhos desta campanha este ano. Após a coletiva, os jogadores visitaram a Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, que também esteve presente ao lançamento. Pág. 3



A Diretoria de Gestão de Pessoas-Digepe, criada a partir de março, está adotando o modelo de gestão compartilhada, valorizando o planejamento como base para as ações.

Página 6

Abastecimento planejado e gestão técnica de contratos são prioridades permanentes da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, que abastece as 22 unidades da Rede.

Página 7

As obras para a reforma da Maternidade Odete Valadares terão início no segundo semestre deste ano. Serão investidos R\$5,3 milhões, sendo R\$3,7 milhões em equipamentos.

Página 10

EDITORIAL

Novos projetos

É com satisfação que voltamos à presença de todos, com o objetivo de informar sobre as últimas novidades e os novos projetos da Fundação.

Após compormos as novas diretorias, estamos trabalhando neste primeiro momento alguns pontos importantes, como a gestão estratégica, a gestão de pessoas, a melhoria da assistência prestada, a infraestrutura e a gestão de contratos.

Neste período, vivemos na Fhemig uma enorme transformação com a chegada dos novos funcionários concursados. Até o final do ano ingressarão cerca de 30% dos aprovados. Todo o cuidado deverá ser tomado pois, sendo o quantitativo de pessoas muito grande e, como lidamos com a vida dos nossos usuários, nossa atenção deve ser redobrada. Solicito a todos que recebam nossos colegas de maneira cordial, prestando a eles toda a assistência e transferindo o conhecimento necessário para o desempenho de suas funções.

Focando no nosso objetivo de melhoria da qualidade da assistência, destacamos o esforço no processo de acreditação em sua fase final no Hospital Regional Antônio Dias e que, por certo, fará o reconhecimento da competência técnico-assistencial prestada aos usuários do SUS, como estímulo à contínua melhoria dos serviços.

Neste período também consolidaremos de maneira bastante eficaz o SIGH e o SIGH Custos com as adequações necessárias e disponibilização de centenas de computadores para o seu bom desempenho.

Com o objetivo de prover uma maior integração e participação de todos, temos realizado visitas periódicas das diretorias da administração central a todas as nossas unidades, o que tem apresentado resultados bastante positivos em nossas avaliações, contribuindo, inclusive, para futuras tomadas de decisões.

Finalizando, agradeço e, ao mesmo tempo, convoco a todos para viver este novo momento, estando certo de que com a participação e envolvimento de toda a equipe, faremos uma Fhemig sempre melhor.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

Hospital Infantil João Paulo II receberá novos prédios

As obras dos dois novos prédios, que ampliarão a assistência e o espaço físico do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), já foram licitadas pelo Departamento de Obras Públicas-Deop. Segundo a Gerência de Infraestrutura da Fhemig, um dos prédios será inteiramente assistencial, abrigando o novo CTI da unidade, a internação pediátrica e a de doenças infecciosas e parasitárias. Serão criados 74 novos leitos. O outro prédio vai abrigar a portaria com o serviço de triagem de pacientes e visitantes, espera de doenças complexas e o novo auditório.

Uma mudança importante é a centralização do apoio diagnóstico em um único espaço, com a correção de

não-conformidades apontadas pela Vigilância Sanitária, além da otimização das ações de recursos humanos.

A construção dos novos prédios permitirá a humanização dos espaços, oferecendo mais conforto aos profissionais de saúde. Além disso, irá permitir a liberação do espaço adequado ao Serviço de Urgência e Doenças Complexas e a adequação da área de ensino e pesquisa, que, de acordo com a diretora do hospital, Helena Maciel, é "fundamental para o atendimento à demanda de estagiários e residentes, ambos acordados com os ministérios da Educação e da Saúde no credenciamento como hospital de ensino".



Projeção em perspectiva dos novos prédios a serem construídos no Hospital Infantil João Paulo II, da Fhemig

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-Presidente
Ronaldo João da Silva

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretora Assistencial
Livia Mara Ferreira

**Diretora de Desenvolvimento
Estratégico e Pesquisa**
Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe
Júlio Cesar Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

**Jornal da
Fhemig**
Editado pela Assessoria de
Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095

Fotografia
Divulgação ACS/Fhemig
Erick Dias - Estagiário

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Alexandra Marques - MTB JP 09047
Michelle Toledo - MG 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Cida Oliveira - MTB 2611
Rosemeire Alves de Carvalho - MG 06233 JP

Editoração
Fábrica Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Fundação alerta contra queimaduras e lança Campanha em parceria com o Corpo de Bombeiros

No Dia Nacional de Combate à Queimadura, 6 de junho, a Fhemig fez um alerta para os riscos de queimaduras e deu início a uma campanha em parceria com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Atletas do América, Atlético e Cruzeiro participaram da mobilização. O cirurgião plástico Ivo Pitanguy também marcou presença.

Euler, Mancini e Montillo se uniram fora dos gramados para alertar sobre os perigos das queimaduras e prevenção, além de visitarem a Unidade de Tratamento de Queimados Professor Ivo Pitanguy, do Hospital João XXIII.

Uma viatura aberta do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais desfilou com o mascote da Campanha, “Chaminha”, o mascote do Corpo de Bombeiros, “Foguinho” e os Médicos do Barulho, pelas principais avenidas e praças da cidade, alertando sobre os riscos de queimaduras.

Incidência

Dados do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do



A Campanha reuniu craques dos times de futebol, os Médicos do Barulho e o cirurgião plástico Professor Ivo Pitanguy

Hospital João XXIII apontam que as baixas temperaturas registradas nessa época do ano, aliadas ao período de festas juninas, aumentam os riscos de queimaduras e o álcool líquido é o maior agente causador. Para o chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados da Rede Fhemig, Carlos Eduardo Leão, a queimadura é um problema sócio-cultural. “É preciso inserir, na grade curricular das escolas, a prevenção de acidentes”, ressaltou.

Prevenção

Ivo Pitanguy disse que a principal forma de reduzir o número de casos é a prevenção. “Já constatamos que o álcool é o maior inimigo e que as crianças são as mais afetadas. O queimado não é apenas um problema do médico, é também um problema social e cultural. A melhor forma de combatermos esse perigo evitável é a prevenção”, ressaltou.

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, ressaltou que a missão do João XXIII é conscientizar a população e evitar que problemas como esses aconteçam. “As queimaduras deixam sequelas pelo resto da vida. Precisamos vestir uma camisa única, que é a da prevenção”.

No dia 18 de junho, a Campanha continuou a todo vapor, literalmente. No clássico Cruzeiro x América, disputado no sábado (18.06) na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, o “Chaminha” (Fhemig) e o “Foguinho” (Corpo de Bombeiros) agitaram as torcidas, ao lado dos mascotes dos times. Raposão e Coelho desfilaram pelo campo com a faixa da Campanha, levando a todas as torcidas a ideia da prevenção contra estes acidentes.



“A melhor forma de combatermos esse problema evitável é a prevenção”, alertou o Prof. Ivo Pitanguy na Coletiva



CANTINHO DO USUÁRIO

Hospital Alberto Cavalcanti

“Existem anjos alegres, trapalhões e até moleques, no bom sentido, claro. Existem também anjos protetores e da guarda. Só não sabia eu, que eles falam, andam e riem e estão pertinho da gente no primeiro, segundo andar e em todo o Hospital Alberto Cavalcanti. Todos iguais, há uns meio sisudos, trabalham na portaria mas olhando bem aqueles rostos, os olhos parecem dizer: temos que ser rigorosos, se não fizermos nosso trabalho bem, seremos repreendidos pelo nosso anjo supervisor; entendam, por favor! Aí respondo eu, em silêncio também: Tudo bem, tudo bem.”

Maria Stela

Maternidade Odete Valadares

Parabenizo a Maternidade Odete Valadares pelo excelente atendimento que presta às gestantes e aos seus filhos. Sou testemunha do trabalho desenvolvido pela maternidade, na qual tive o prazer de ver meu filho nascer. Obstetras, pediatras, enfermeiras, faxineiras e colaboradores da instituição estão de parabéns pelo que fazem no dia a dia em benefício da mulheres que ali vão dar à luz. Meu eterno agradecimento.

Fabiano Conrado dos Santos
Carta publicada na coluna Cartas à
Redação do Estado de Minas

Hospital Ortopédico Galba Velloso

Mesmo que os nossos olhos nunca mais se cruzem, jamais estaremos suficientemente longe para esquecermos; sempre haverá respeito, esperança e saudade. Melhor que palavras falam por nós a emoção, o silêncio, o sorriso e as nossas lágrimas. Por isso, na expressão do nosso silêncio, guardamos a mais terna gratidão a vocês, médicos, enfermeiros, porteiros, ajudantes e a todos funcionários do HOGV, que são personagens que roubam do nosso coração o anonimato. Podem ter certeza que sempre estarão em nossos corações e em nossas orações, pelo resto de nossas vidas. Que Deus abençoe todos vocês hoje e sempre.

Júlio César Magela e Família

COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO

Sapatarias ortopédicas centralizam Serviço de Suprimentos



A sapataria ortopédica da CSSI foi totalmente reformada e modernizada, melhorando as condições de trabalho

O Serviço de Suprimentos das sapatarias ortopédicas da Fhemig foi reorganizado e ficará centralizado na Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI), em Betim. De acordo com Tiago Possas, assessor do Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso, a CSSI será a unidade responsável por elaborar o contrato de fornecimento de matéria-prima necessária para a fabricação das palmilhas e calçados, que serão distribuídos mensalmente para as demais sapatarias. Hoje, as unidades realizam as compras separadamente e existe a dificuldade de atrair fornecedores, porque o volume de material pedido individualmente é baixo. Nesse sentido, a centralização das compras em um único pedido será um facilitador.

Produção de palmilhas

Atualmente, a Fhemig possui quatro sapatarias, localizadas na Casa de Saúde Padre Damião, em Ubá, Casa de Saúde São Francis-

co de Assis, em Bambuí, Hospital Eduardo de Menezes e na própria CSSI. O serviço de Santa Izabel passou por reformas e recebeu da Secretaria de Estado de Saúde novos equipamentos. A sapataria da Casa de Saúde Santa Fé, em Três Corações, está em fase de construção. Nas sapatarias são produzidos calçados e palmilhas ortopédicas que têm a função de absorver e diminuir a pressão nos pés insensíveis, além de prevenir incapacidades e deformidades dos pés de pacientes atingidos pela hanseníase.

De acordo com Tiago Possas, as sapatarias sofrerão mudanças também na assistência. Todos os pacientes serão acompanhados por médicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais das suas unidades, que acompanharão não só a prescrição, mas também a entrega do serviço, já que os calçados e palmilhas são produzidos sob medida.

Coquetel antecipado reduz muito a chance de contaminação pelo HIV

A comunidade médica no Brasil, a exemplo do restante do mundo, comemora o resultado da mais nova e importante pesquisa sobre o tratamento da aids.

O novo estudo comprovou, por testes clínicos, que a terapia antirretroviral antecipada reduz em 96% as chances de transmissão do HIV de uma pessoa infectada para outra que não tenha a doença. De acordo com este estudo, ao iniciar imediatamente o tratamento com o coquetel, ao invés de esperar o avanço da doença, ocorre essa queda drástica na transmissão do vírus. Os resultados clínicos da pesquisa, iniciada em 2005, vão fortalecer novas orientações que a Organização Mundial de Saúde (OMS) pretende adotar na prevenção da doença.

Retrovirais

O papel dos retrovirais em evitar a transmissão do HIV vinha sendo cogitado há algum tempo, com alguns estudos preliminares. Mas, essa é a primeira vez em que os estudos foram comprovados por testes clínicos. Especialistas avaliam que o uso antecipado do coquetel de



A distribuição gratuita do coquetel e as políticas brasileiras de combate à aids são exemplos reconhecidos no mundo

medicamentos é um grande avanço, já que 80% das contaminações se dão por transmissão sexual.

“

A terapia antirretroviral antecipada reduz em 96% as chances de transmissão do HIV de uma pessoa infectada para outra que não tenha a doença

”

Eles explicam que tratar as pessoas em estágios iniciais reduz a

carga do HIV na genitália e, por consequência, no sangue. O uso antecipado do coquetel barra, em particular, a transmissão do vírus de mãe para filho.

Prevenção

Para o médico infectologista Marcelo de Oliveira, gerente assistencial do Hospital Eduardo de Menezes, o resultado da pesquisa norte-americana será decisivo para impulsionar os governos de vários países a adotar a distribuição gratuita dos medicamentos antirretrovirais, como faz o Brasil. Ele lembra que a política brasileira de combate à aids é reconhecida, internacionalmente, como uma das melhores do mundo.

O infectologista assinala que, embora tenha se comprovado o alto grau de eficácia do uso antecipado de retrovirais, “a melhor prevenção ainda é o uso de preservativos e o investimento na educação sexual dos jovens, sobretudo nas escolas.”

Com 44 leitos para pacientes com aids, o Eduardo de Menezes é referência no tratamento desta doença em Minas Gerais.



O Hospital Eduardo de Menezes, referência estadual em infectologia, oferece 44 leitos para pacientes com aids

Reestruturação das diretorias de Gestão de Pessoas e

Nova diretoria tem desafios: complexidade da área e agilidade na gestão de pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, implantada na Fhemig a partir de março, abrange áreas antes dispersas na estrutura da Fundação. A diretora Flávia de Queiroz Lima explica que a iniciativa foi um reflexo da preocupação governamental e da própria Fhemig - em promover uma gestão de pessoas eficaz e integrada. Hoje, a Digepe conta com quatro gerências, cujo trabalho é complementar: Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas; Saúde e Segurança no Trabalho; Administração de Pessoal e Ensino e Pesquisa. Para que isto aconteça de fato, está sendo adotado o modelo de gestão compartilhada, valorizando o planejamento como base para as ações.

Para a diretora, a eficiência da área depende do uso de métodos e instrumentos gerenciais na definição do Quadro de Pessoal das

unidades assistenciais e da administração central, levando-se em conta a natureza do trabalho ali desenvolvido, o número e o perfil profissional dos cargos e funções requeridos, além do perfil dos postos de trabalho, considerando as condições e os riscos laborais.

A Fhemig conta com cerca de 14 mil servidores e, para lidar com a complexidade das situações, com agilidade na solução dos problemas de sua rede, depende de pessoas bem distribuídas e capacitadas.

A equipe da Digepe também está formulando políticas de gestão de pessoas - em relação a cada uma de suas áreas de responsabilidade - que norteiem o trabalho cotidiano nas suas diversas áreas.

Políticas de Gestão

A diretora Flávia de Queiroz Lima ressalta que as políticas

devem alterar ou consolidar as formas de trabalhar, baseadas em técnicas gerenciais, experiência e visão de mundo. Além disso, a diretoria mantém diálogo permanente com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG - de modo a estabelecer uma parceria onde a Fhemig seja propositiva, fundamentando suas propostas e obtenha o apoio necessário à eficácia na gestão”.

Ao lado dessas iniciativas, vem ocorrendo a intensa ação executiva do processo de nomeação dos concursados, que substituem os contratos temporários de trabalho em todas as unidades da Rede Fhemig.

Para atingir suas metas, a Diretoria de Gestão de Pessoas (Digepe) vem atuando, de maneira integrada, com as demais áreas da Fundação.



Diretoria de Gestão de Pessoas da Fhemig: perfeita harmonia e integração com as demais diretorias para atingir suas metas, que são executadas por quatro gerências

de Planejamento e Finanças qualificam a assistência

Abastecimento planejado e gestão técnica de contratos na Fhemig são prioridades da DPGF



Equipe da DPGF: o abastecimento de 22 unidades hospitalares e o gerenciamento de custos e contratos depende da competência e dedicação de cada um dos servidores da diretoria

Abastecer uma rede de 22 unidades hospitalares, com planejamento e, ainda, ter flexibilidade e agilidade para atuar em situações emergenciais. Desafios permanentes que conduzem todas as ações da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (DPGF), coordenada por Mércia Fátima Cardoso de Andrade.

Dentre esses, a DPGF elegeu dois desafios, prioritários, para esta gestão. O primeiro é o “Projeto Abastecer”, que prevê, a partir de outubro desse ano, a implantação do Centro de Distribuição da Rede Fhemig. A logística proposta para este Centro é estratégica, pois tem o objetivo de gerenciar, principalmente, o abastecimento de medicamentos e materiais médico-hospitalares - que representam cerca de 80% de todo o custeio em estoque. Esses itens demandam uma ocupação significativa de espaços para a armazenagem, em tamanho, e, muitas vezes, em áreas potenciais para a assistência nas unidades hospitalares.

“

A complexidade dos processos é um dos desafios que incentivam e fortalecem nossas equipes

”

Iniciativa importante

Outra importante iniciativa é a criação do Núcleo de Inteligência em Contratação (NIC), que irá orientar a execução de todas as etapas na contratação de fornecedores de materiais e serviços. A equipe técnica do NIC é composta de servidores responsáveis pelo estudo e implementação da gestão estratégica nas contratações na Rede Fhemig, bem como pela orientação

às unidades administrativas e assistenciais - instruções necessárias aos processos que visem à aquisição de bens, de prestação de serviços, de alienação, de locação, realização de obra ou quaisquer atividades que envolvam terceiros, principalmente as de natureza especial ou por exigência de atributos particulares.

Aprimorar métodos e processos para resultados, otimizar custos, especialmente com eficiência em contratações e na gestão de suprimentos, significa, para a DPGF, alinhar-se às políticas assistenciais em busca da excelência na gestão do recurso público. “A complexidade dos processos, que envolvem as contratações, e a importância das ações de abastecimento e distribuição de insumos para os hospitais da Rede são alguns dos grandes desafios que incentivam e fortalecem nossas equipes”, reconhece a diretora.

João Penido recebe aquecimento solar e economiza energia

Mais uma parceria entre a Fhemig e a Cemig vai render bons resultados. Depois da doação de autoclaves mais econômicas para o Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, a Companhia Energética de Minas Gerais entregou um sistema de aquecimento solar para o Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, no final de junho.

“Estas parcerias institucionais



O novo sistema de aquecimento solar traz 70% de economia

mostram o esforço do Governo em oferecer melhores resultados ao cidadão mineiro, em todos os setores em que atua, seja na saúde ou no consumo de energia, por exemplo”, avalia o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins.

A iniciativa faz parte do Programa Energia Inteligente/ Projeto Solar, da Cemig, criado para otimizar o consumo de energia em instituições de porte, como hospitais. No HRJP, o sistema possui 560 m² de placas coletoras e reservatórios com capacidade de armazenar mais de 30 mil litros de água quente, para serem usados nos banhos e demais atividades diárias.

Segundo o coordenador estadual do Programa Energia Inteligente, Higino Zacarias de Souza, o novo sistema vai trazer 70% de economia na energia usada para



Serão 560 m² de placas coletoras e reservatórios instalados

aquecer a água, proporcionando mais conforto aos pacientes. “O hospital vai reduzir sua conta de energia elétrica e, assim, liberar recursos para outros investimentos”. O investimento da Cemig para aquisição e instalação do sistema no Hospital Regional João Penido foi de R\$ 920 mil. O Hospital João XXIII foi o primeiro a ser contemplado pela Cemig com esse sistema de aquecimento.

Hospital Eduardo de Menezes realiza mutirão de atendimento em dermatologia

O mutirão de dermatologia promovido pela equipe de profissionais do Hospital Eduardo de Menezes viaja, no próximo dia 23 de julho, para a cidade de Ladainha, localizada no Vale do Mucuri, para prestar atendimento médico à população.

O grupo é composto por cinquenta profissionais (dermatologistas, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e médicos residentes, todos trabalhando de forma voluntária) que realizam exames, consultas e cirurgias em localidades onde há carência de serviços de dermatologia. Também é montado um consultório de pequenas cirurgias e uma farmácia dermatológica.

Em 2011, a iniciativa do Eduardo de Menezes completou dez anos de



Equipe de profissionais do Hospital Eduardo de Menezes em viagem ao interior do Estado de Minas Gerais

ação ininterrupta. A demanda é identificada a partir dos pedidos de diversas prefeituras de Minas ou de solicitações de órgãos ligados à área da saúde. A partir daí, é estruturada a ação que atende cerca de 150 pacientes por hora, num período

de aproximadamente dez horas, em um único dia. Para atender o maior número possível de pessoas da região, o município que demanda o serviço é orientado a convocar os municípios vizinhos que têm necessidade de atendimento.

PRATA DA CASA

Sabino: o mais vitorioso processo foi a sua carreira

Uma das mais saudáveis e democráticas atividades físicas é a corrida. E quem pratica sabe que a superação em aumentar o ritmo e a distância percorridos são vitórias pessoais importantes. As conquistas desses desafios refletem, um pouco, o perfil do nosso Prata da Casa, o advogado Antônio Moreira Sabino, um praticante do esporte que, com determinação e garra, trilhou uma carreira vitoriosa na Fhemig.

Desde 1985, atua como advogado na Fundação. “Aprendi muito durante esses 26 anos na Fhemig.”

De 1992 a 1998, Sabino comandou a Procuradoria da Fhemig; em 2001, assumiu a presidência da Comissão Permanente de Licitação, cargo que ocupa até hoje. Essa é a área em que se especializou, sendo convidado por outras instituições para acompanhar os processos licitatórios, graças à experiência adquirida na Funda-



ção. Entre 2007 e 2008 foi assessor da Diretoria de Planejamento e Gestão.

A CPL realiza as diversas modalidades de licitações, inclusive os pregões, fazendo desde a abertura do procedimento até a sua homologação. Lembra de uma licitação bastante importante e complicada, o pregão para Contratação de Coleta e Destino Final de Resíduos de Saúde da Rede Fhemig. “O processo foi bem en-

caminhado e concluído de forma satisfatória. Além da economia conquistada, o pregão foi realizado de forma correta, sem problemas que pudessem gerar recursos ou ações judiciais”, comemora.

Já pode aposentar-se, mas não pensa nisso, pois não sente vontade de parar de trabalhar. Ele tem dificuldades até de curtir férias e nunca se afastou por 25 dias úteis. Afirma que tudo que conquistou foi graças à Fhemig.

Vacinação contra gripe na Fhemig atinge 90% da meta

Um total de 4.872 servidores da Fhemig foram vacinados contra a gripe, ao longo da campanha de vacinação, que teve início em 26 de abril e foi encerrada no dia 3 de maio.

Os resultados mostram que foi atingido quase 90% da meta estabelecida. Nesse ano, a Secretaria de Estado de Saúde disponibilizou 6.400 doses da vacina.

Do universo de atendimentos, a faixa etária de 30 a 39 anos teve o maior número de imunizações, totalizando 1.282 pessoas, o que repre-

senta 52% do total. Em toda a Rede, a unidade com o maior registro de comparecimento foi o HJXXIII, com 886 vacinados. Do grupo de risco, nove gestantes também foram vacinadas. Em relação às reações adversas, apenas sete servidores apresentaram algum tipo de manifestação.

Segundo Luciana Barros, enfermeira do trabalho da GSST, a distribuição das vacinas foi normal em todas as unidades e não houve nenhuma intercorrência durante a campanha.



A vacinação beneficiou muitos servidores da Rede

Maternidade Odete Valadares investe R\$ 5,3 milhões em modernização e equipamentos

As obras para a reforma geral da Maternidade Odete Valadares terão início no segundo semestre de 2011. Serão investidos R\$ 5,3 milhões, dos quais R\$ 3,7 milhões destinam-se à compra de equipamentos. Entre 2008 e 2010, foram investidos R\$ 1,2 milhão na estrutura física e R\$ 1 milhão em equipamentos.

Segundo a diretora da MOV, Terezinha Aparecida Soares Finamore, haverá um aprimoramento da estrutura da maternidade, de modo a aperfeiçoar o atendimento aos usuários e as condições de trabalho dos profissionais, para potencializar o processo de humanização preconizado pelo SUS. “A prioridade são as áreas ligadas ao neonato e à gestante e, posteriormente, será dada a atenção ao bloco cirúrgico, ambulatorio e dependências administrativas”, ressaltou.

Excelência

A excelência da atuação da maternidade é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde, pelo Unicef e pelo Ministério da Saúde, que lhe conferiram o título de “Maternidade Segura” e “Hospital



A modernização dos equipamentos está alinhada com as políticas de humanização já consolidadas na maternidade

Amigo da Criança”. Além disso, a MOV é credenciada como hospital de ensino e seu Banco de Leite é referência estadual.

O caso da paciente Josiane Aparecida Baracho, de 26 anos, sintetiza bem a importância da Maternidade Odete Valadares. Grávida de gêmeos, a operadora de caixa deu entrada na maternidade com um quadro de rompimento prematuro da bolsa, o que determinou a rea-

lização de uma cesária. Os bebês nasceram com 31 semanas, sendo considerados prematuros extremos. “Se eu não tivesse a Maternidade Odete Valadares, as minhas filhas não teriam sobrevivido. Tive toda a atenção dos médicos e enfermeiros. Além disso, estou há quase 15 dias na Casa da Gestante. Lá é um ambiente agradável. Me sinto como se estivesse na minha casa”, afirma Josiane Baracho.



O Banco de Leite da MOV garante alimentação a todos os bebês prematuros



Josiane Baracho, com uma das filhas gêmeas, na unidade de terapia intensiva

Especialista do HJK alerta sobre os riscos para a saúde de quem fuma

Não é difícil escutar: “preciso parar de fumar, mas agora não consigo”. Sempre existe uma data ou ocasião protelada para esse verdadeiro ato de coragem. Referência pública estadual em Pneumologia, o Hospital Júlia Kubitschek mantém um ambulatório de abordagem ao tabagista, onde atuam vários profissionais, como psicólogos e médicos de diversas especialidades. O encaminhamento pode ser feito pela Atenção Básica, mas também existe a demanda do próprio hospital, vinda da região. A procura é espontânea.

O gerente da Pneumologia do HJK, Gediel Cordeiro Júnior, lembra que atualmente o foco é o fumante passivo, que vem sendo protegido por leis que impedem o tabagismo em ambientes fechados, por exemplo. “Dependendo da quantidade de fumaça no ambiente, os efeitos podem ser piores para quem não fuma do que para os próprios fumantes. É como se a pessoa inalasse muitos cigarros, ao mesmo tempo, e sem filtro”.

Tratamento

Sobre o tratamento, o pneumologista diz que é uma combinação de suporte psicológico e uso de medicamentos, acompanhado por médicos. Entre esses medicamentos, existem três classes: os repositores de nicotina (adesivos e goma de mascar), os antidepressivos e uma droga (recente) antagonista dos receptores da nicotina no organismo. “Esta droga libera substâncias e hormônios, como a endorfina que, como o cigarro, causam o mesmo prazer ao fumante, ao mesmo tempo em que anula a recepção da nicotina pelo



A campanha da Fhemig abordou servidores para conscientizá-los sobre os males do tabagismo, incentivando-os a parar de fumar

“
Dependendo da quantidade de fumaça no ambiente, os efeitos podem ser piores para quem não fuma
 ”

organismo. Ou seja, facilita o abandono do cigarro”.

Pela experiência do médico, a resposta inicial do tratamento é boa. “O problema é manter a longo prazo; somente de 30 a 40% conseguem ficar sem fumar pelo menos um ano”, disse.

A Fhemig deflagrou, no dia 31 de maio, uma Campanha de Combate ao Fumo, conscientizando

seus 14 mil servidores sobre as consequências do tabagismo. A Campanha começou com uma mobilização na porta da Administração Central e terá continuidade pelas unidades assistenciais da Fundação.



PERSONAGENS DA VIDA

Chaminha: Um personagem vitorioso criado para salvar vidas

O “Chaminha” surgiu na última Campanha de Prevenção às Queimaduras da Fhemig. O mascote foi um verdadeiro sucesso no desfile da viatura aberta do Corpo de Bombeiros, na coletiva com a imprensa e na visita à Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, do Hospital João XXIII.

Mas, por trás dessa fantasia flamejante, existe um outro personagem. Fernando Venâncio de Lima, 26 anos, mensageiro de laboratório, que foi vítima quase fatal de queimadura quando tinha 1 ano e meio de idade. Um acidente doméstico, provocado por gordura quente, resultou em traumas na sua infância.

Socorrido por um vizinho, em Macacos (Nova Lima), chegou ao Hospital João XXIII entre a vida e a morte. “As enfermeiras me ‘adotaram’, já que era difícil minha família ficar comigo”, conta. Mesmo não tendo lembranças, ele considera que esse carinho e o tratamento especializado foram fundamentais para sua recuperação: “poderia ter



Fernando conheceu seu ídolo Montillo (Cruzeiro) que aderiu à campanha



Chaminha e os Médicos do Barulho alertaram a criançada contra as queimaduras

ficado com sequelas piores, com certeza”, afirma.

Os anos de infância e adolescência se intercalaram entre as brincadeiras, a escola e os meses internados em hospitais para inúmeras cirurgias de reconstituição da face e do couro cabeludo.

Sua experiência o levou a se oferecer para incorporar o Chaminha. “Quando estive na Unidade de Queimados e vi as crianças felizes com nossa presença, pensei o que elas ainda iriam sofrer, como eu. Vou fazer o que puder para que esses casos não aconteçam mais”. Ele ainda admitiu: “meu coração bateu mais forte do que nunca no dia da campanha”, acrescentando que é “gratificante ajudar as crianças a prevenir acidentes”.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO
DE MINAS**

Impresso
Especial

9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG

... CORREIOS ...